



FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ismael Lima Silva¹, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves²

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar quais os fatores estão associados à ansiedade em estudantes de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior brasileira. Esse trabalho teve delineamento transversal e coleta de dados pelo método bola de neve, onde formulários formatados no *Microsoft Forms* foram encaminhados à população de estudo por *e-mail*, *Whatsapp* e *Instagram*. A variável dependente foi avaliada por meio da Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e as variáveis independentes foram características sociodemográficas, acadêmicas, comportamentais e relacionadas à pandemia, além do medo da Covid-19 avaliado pela Escala do Medo da Covid-19 (EMC-19). Os dados foram analisados pela estatística descritiva-analítica, sendo empregado os testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e a correlação de Spearman, ambos adotando um nível de confiança de 95%. Um total de 207 estudantes com idade média de $22,11 \pm 2,51$ participaram da pesquisa, dos quais 72,9% apresentaram sinais e sintomas clínicos de ansiedade. As mulheres apresentaram estatisticamente mais ansiedade que os homens, assim como a renda, tempo de uso das redes sociais e o medo da Covid-19 estiveram associados à ansiedade. Foi verificado também que quanto menor a renda ou o período em que esses estudantes estavam, maior foi o escore de ansiedade. Ainda, quanto maior o nível de medo da Covid-19, maiores os níveis de ansiedade. Assim, a ansiedade esteve associada a fatores socioeconômicos, comportamentais e relacionados à pandemia, bem como se correlacionou com um fator acadêmico, verificando-se a necessidade de maiores esforços institucionais em atenuar os impactos da pandemia na saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde mental, Estudantes de Odontologia, COVID-19

¹Aluno de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: ismael.lima@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Farmacologia, Professora de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: angelicasatyro@hotmail.com



***FACTORS ASSOCIATED WITH ANXIETY IN DENTAL
STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC***

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze which factors are associated with anxiety in dental students of a Brazilian Higher Education Institution. This study had a cross-sectional design and data collection by the snowball method, where forms formatted in Microsoft Forms were sent to the study population by e-mail, Whatsapp and Instagram. The dependent variable was assessed by the Beck Anxiety Inventory (BAI) and the independent variables were sociodemographic, academic, behavioral, and pandemic-related characteristics, in addition to fear of Covid-19 assessed by the Fear Scale of Covid-19 (FSC-19). Data were analyzed by descriptive-analytical statistics, using the bivariate Chi-square, Fisher's Exact, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, and Spearman correlation tests, both with a 95% confidence level. A total of 207 students with a mean age of 22.11 ± 2.51 participated in the survey of which 72.9% showed clinical signs and symptoms of anxiety, thus having a moderate or severe level. Women presented statistically more anxiety than men, as well as income, time of social network use and Covid-19 fear were associated with anxiety. It was also found that the lower the income or the period these students were, the higher was the anxiety score. Also, the higher the level of Covid-19 fear, the higher the anxiety levels. Thus, anxiety was associated with socioeconomic, behavioral, emotional and pandemic-related factors, as well as correlated with an academic factor, thus verifying the need for greater institutional efforts to mitigate the impacts of the pandemic on students' mental health.

Keywords: Mental health, Dental Students, COVID-19